



JORNAL DE

# IBRAHIM SUED

## O REBÚ HOJE É ST. TROPEZ

### Menina ou velha de soutien em Tropez é 'démodé'

St. Tropez — Do Caderninho Internacional (Via Varig): Devo dizer a vocês que eu não sou muito chegada a mulher de busto de fora. Sem soutien. Na moda topless. Acho que a mulher deve manter o mistério. Mas se existe esta moda, não sou eu que vou derrubá-la porque não sou nenhum messias. Participo dela como todo mundo em St. Tropez. Mulher nenhuma cobre o busto nas praias e nos iates em St. Tropez. Claro que há exceção. Em cada cem: uma. Mas mulher de seios bonitos à mostra é uma coisa. Já velhas senhoras de busto caído é outra coisa. Não é um espetáculo bonito. Em St. Tropez há dez anos que isto acontece e ninguém reclama. Lá, a convenção é mostrar os seios. Filha, mãe, mulher, irmã e tudo. O démodé é cobrir o busto... E é assim que se vive nas praias de lá. Só de tanga ou de maillot. Aliás, não é só lá. Toda a Côte d'Azur começa a aderir... As mulheres, panteras, bonecas, deslumbradas, panterinhas, coroas, todas com apenas a peça de baixo e muitas nem isso... Completamente nuas... A moda topless começou há dez anos. E sabem como? Na praia La Volle

Rouge tem um restaurante com este nome. Uma mulher se bronzeava no sol, de costas, com o soutien desamarrado, cujas pontas ela segurava junto aos seios. Quando ela se levantou para ir ao toilette, correndo, segurando ambas as pontas junto aos seios, ao passar pelo popular garçon Paul, este puxou a ponta do soutien que ficou em suas mãos... Ela voltou de busto nu. Todo mundo olhou. Ela se sentou na praia e ficou como Eva... Houve um zum zum zum, gente de todo lado... E, mais adiante, três mulheres tiraram a parte do busto do bikini... No dia seguinte, dez, no outro cem, depois toda a praia, e depois as outras praias (St. Tropez é dividida em praias pequenas públicas e privadas) e aí até Brigitte Bardot, em sua mansão, também tirou e a moda pegou. Hoje, de Cap Martin nos Alpes Marítimos a St. Tropez, o busto é nu... Eu confesso a vocês que quando via uma mulher com seios bonitos me agradava... Mas as de busto caído... ah!... Bem. Afinal de contas não sei se sou careta, mas prefiro que a mulher guarde um certo mistério...



Em St. Tropez é assim: Jovens e velhas de top less: Na foto as panterinhas Carine e Martine Barclay

## A Côte d'Azur

Realmente nós ficamos humilhados quando chegamos no verão na Côte d'Azur. Eu penso no nosso Iate Clube do Rio, ou de Salvador, ou mesmo no RG do Sul e fico com vergonha. Todos os pequenos portos ficam apinhados de barcos. Iates de trinta metros, vinte, dez e lanchas voadoras tipo Magnum (50 nós, 100 quilômetros a hora), Riva, Cigarette, que há dez anos ganham as corridas de lanchas (120 quilômetros por hora). Bolleau, Cap Martin, Cannes, Nice, Cap Ferrat, Antibes, Menton, enfim, vocês não encontram um lugar para encostar seu barco. E agora, por exemplo, o petrodólar Adna Kashosggi, que já tem um iate de trinta metros, mandou fazer mais um de quarenta metros. 25 milhões de dólares. Chega? Acho que sim. Cici de luxo eu chego lá... Ah! o "Atrevida" vira uma casca de noz na Côte d'Azur. Acho que é por isso que o meu amigo Dirceu Fontoura não leva seu barco pra lá...

## Um jantar no Parc

Uma das bonitas residências de St. Tropez é no Parc, do meu amigo Maurice Weinberg, um dos gentlemen de Paris e que também tem sua casa de verão na Côte. Assíduo visitante do Rio, Maurice nos deu um jantar gostoso de morrer. Começou com lagosta e depois um ensopado de carne e frango que estava com um paladar super. A esticada foi na boite de sua própria casa de verão, onde quarenta pessoas se divertem como se estivessem numa boite pública. Entre os presentes Eddie Barclay e sua banda, Gérard e Lúcia Bouchental, José Carlos Nogueira Diniz Filho, Serge Saoussi, Patrick e Graziela Leroy e algumas panteras que estavam em férias em St. Tropez, e mais uns dois condes, um barão e uma condessa que o espaço não permite citar. Cici de luxo eu chego lá...

Um privê especial: Uma festa muito privê: foi no Special que o sr. e sra. Luciano Tadini ofereceram um souper em honra do sr. e sra. Gérard Piaget e sr. e sra. Jacques Carcassone. O templo do samba da General Osório foi totalmente reservado para os convidados dos Tadini que mostraram um pouco do nosso samba aos seus convidados, com as duas orquestras que, depois do jantar, tocaram samba pra valer. O menu começou com peixe e siri e depois carne, tudo bem brésilien. A sala foi decorada com flores nos centros das mesas e muitas bolas e serpentina dando aos europeus um ambiente do nosso carnaval. Piaget, que é o número um dos famosos relógios que têm o seu nome, antes inaugurou a nova maison dos antifriões aqui no Rio em Ipanema-Leblon, que podemos chamar de Faubourg Saint Honoré do Rio.

## COMO A

## Ouro, b

Na Europa eu tenho ouvido alguns experts. O ouro, por exemplo, que ultrapassou a barreira dos 300, deu uma caída mas voltará a subir. Por exemplo: quem comprou ouro da melhor qualidade no mercado suíço, há 60 dias, pagou 9 mil e 50 dólares por quilo. E na semana passada, esse mesmo ouro custava 9 mil 800 dólares e pico. E, segundo alguns financistas árabes (formados em Cambridge e Harvard), o ouro só tende a subir enquanto o petróleo estiver em alta. Pois os árabes estocam ouro. Aliás, o ouro estocado evita a inflação. Assim, a facilidade de gastar mais dinheiro é mais

Casa do presidente: A casa em que residiu o presidente Castelo Branco aqui no Rio, na rua Nascimento Silva (onde aconteceu uma concentração popular no dia da Revolução e onde ocorreram várias manifestações políticas importantes) foi vendida por sua filha, Nieta Castelo Branco Diniz, que se mudou para um novo apartamento na Joaquim Nabuco. A residência ceverá virar um prédio de apartamentos.

Muito concorrido, na Igreja N. S. de Bon-sucesso, decorada por Lucia Sabola com samambaias e rosas brancas, o casamento de Rosana Bauer Ramos e Fábio Tepeдино. Presença de inúmeros convidados "ni" de Santa Catarina, como Rosi e Roberto Bornhausen, Paulo e Ivete Bornhausen, o casal Paulo Melro, Ana Maria e Laércio Gomes (com Ana Maria muito elegante, num pretinho de chapeluzinho), Júlia e Hélio Guerreiro, Crista e João Bauer, Tuti e Francisco Lins e os cronistas catarinenses Zuri Machado e Carlos Muller.

## Hotel Byblos

O Hotel Byblos em St. Tropez é o mais elegante da cidade. Com cinquenta apartamentos tipo suite, todos têm decoração diferente. É o hotel mais famoso da cidade. Sua boite Cave du Roy ídem. Aliás, foi decorada pelo nosso muito conhecido Serge Saoussi, conselheiro de arquitetura que está decorando o Chez Castel aqui do Rio. No Hotel ele também deu uns toques. É o que impressiona na arquitetura do Hotel é que sendo grande, seu décor é de tal harmonia que nos dá a impressão de que estamos num Hotel pequeno. Foi lá que Edgar Schneider me deu um alô e o Georges Hamilton se exibiu na piscina. O coiffeur de lá é o meu favorito de Mégève: Romeo, que faz a salada de verão em St. Tropez. A diária é salgada mas vale a pena: 200 dólares por dia. E a boite está sempre repleta no verão, e às vezes, você dá de cara com Brigitte Bardot e mais cem panterinhas que variam de tipos, do Château Margaux a Beaujolais. O Hotel é dirigido pelo simpático Jean Marret. E o barman faz um suco de fruta gostoso de morrer. Eu tenho minhas quedas pelo Byblos porque sou oriundo. Cinco mil anos de sangue puro.